

Tradição do futuro

JANEIRO/FEVEREIRO | 2005 | Nº4

NOTÍCIAS DO GRUPO JOSÉ DE MELLO

Imopólis reabilita Edifício Leonel

Sob gestão da Imopólis, ficam concluídas no final de Janeiro as obras de estrutura do Edifício Leonel, realizadas com o apoio do Fundo Remanescente de Reconstrução do Chiado.

O edifício, que é propriedade do fundo

ImoDesenvolvimento e está localizado na Rua do Carmo, em Lisboa, tem projecto do arquitecto Álvaro Siza Vieira e uma área bruta total de 2.605 m², dos quais 1.655 m² para habitação, a que correspondem dez apartamentos, e 950 m² para comércio, correspondendo a três espaços comerciais, dois no rés-do-chão e um no último piso do edifício destinado a restaurante panorâmico, que desfrutará de magnífica vista sobre a baixa lisboeta.

Com esta operação, consolida-se assim a forte presença da José de Mello Imobiliária e do fundo ImoDesenvolvimento no Chiado, reforçando ainda mais o portfólio de imóveis que actualmente detém nesta zona da cidade.

M Dados realizou leilões para Brisa



A M Dados, central de negociação do Grupo José de Mello, realizou no mês de Dezembro dois leilões electrónicos destinados à aquisição de envelopes impressos para a Via Verde, tendo sido assim possível escolher o fornecedor de cerca de 19 milhões de unidades para os próximos dois anos, havendo disponíveis as qualidades de impressão em *offset* ou flexografia. Os leilões permitiram a colocação no mercado de uma necessidade de compra, que foi alvo de licitação em mercado aberto pelos vários fornecedores pré-seleccionados pela Via Verde, a qual fixou um preço base, cabendo aos potenciais fornecedores fazerem licitações decrescentes, sendo o valor vencedor aquele que fez a licitação mais baixa.

A aplicação Live Auctions da SAP, que suportou as operações, foi utilizada pela primeira vez em Portugal.

Destaque



Efacec desenvolve hardware para Agência Espacial Europeia

O EuTemp foi o primeiro a ser completamente desenvolvido em Portugal

A Efacec desenvolveu para a Agência Espacial Europeia (ESA) o EuTEMP, primeiro hardware espacial completamente desenvolvido em Portugal e cujos testes de qualificação decorreram em Novembro no European Space Research and Technology Centre, na Holanda.

O EuTEMP será montado na parte externa do módulo europeu da Estação Espacial Internacional, denominado Columbus, dedicada à demonstração em órbita de tecnologias espaciais.

A Efacec, grupo internacional reconhecido pelas suas competências tecnológicas nos diversos domínios da electrotecnia, electrónica, mecânica e engenharia de sistemas, é uma das empresas mais envolvidas em Portugal nas actividades de desenvolvimento de equipamentos para a Agên-

cia Espacial Europeia, tendo demonstrado capacidades para a construção deste equipamento completo em Portugal, segundo os *standards* espaciais.

O EuTEMP, sendo uma unidade de medida e aquisição de temperatura de pequenas dimensões, autónoma e alimentada por baterias, que obedece aos requisitos de segurança e de qualificação da ESA e da NASA, faz uma integração eficiente com a plataforma EuTEF e resiste às temperaturas extremas do ambiente espacial, tendo uma elevada importância na medida em que transmitirá dados para a terra, através do módulo Columbus, da Estação Espacial Internacional. O EuTEMP foi construído para se manter três anos no espaço e regressará à Terra com o EuTEF.

Última hora

Fisipe vende participada de Barcelona

A Fisipe alienou, em Dezembro último, a totalidade do capital da sua participada em Barcelona. Paralelamente, foi também celebrado um acordo de cedência dos créditos que a Fisipe detinha sobre a sua participada em Barcelona. O valor global dos dois contratos ascendeu a cerca de 12 milhões de euros. Com este negócio, a empresa do Grupo CUF deixa de ter qualquer participação na Fisipe Barcelona e acredita terem ficado reunidas as condições para se concretizarem as operações de reforço de capitais já aprovadas e, com isso, conseguir uma estrutura financeira equilibrada que permitirá à Fisipe prosseguir o seu esforço de desenvolvimento estratégico a partir da unidade fabril do Lavradio.



Brisa compra 10% da Auto-Estradas do Atlântico



A Brisa formalizou, no passado dia 7 de Janeiro, a aquisição de uma participação indirecta de 10% do capital social da Auto-Estradas do Atlântico (AEA), através da celebração de um contrato de compra e venda de acções.

Esta operação vem concretizar, depois de obtidas todas as autorizações necessárias, o anúncio feito em 3 de Maio de 2004.

A Brisa passa, deste modo, a ser titular, através da aquisição da sociedade Via Oeste, de uma participação indirecta correspondente a 10% do capital e direitos de voto da AEA.

Os remanescentes 90% da AEA são detidos, em partes iguais e através da sociedade Auto-Estradas do Oeste, pela Somague, MSF, Grupo Lena e Novopca.

Com a concretização deste negócio, que envolveu um investimento no montante global de 19,5 milhões de euros, a Brisa, através da sua participada Via Oeste, irá nomear José Braga para o lugar de administrador executivo da AEA.

Hospital Amadora Sintra levou o Natal a todo o País

Mais de duas dezenas de artistas nacionais deram cor ao espectáculo "Há festa no Hospital" que a TVI transmitiu em directo ao longo de 7 horas de emissão a partir do Hospital Amadora Sintra no dia 21 de Dezembro. O programa levou animação a centenas de convidados presentes na tenda instalada especialmente para o efeito. Para além dos doentes, este ano o Hospital Amadora Sintra convidou também para assistirem à festa 160 crianças do Centro Social e Paroquial de Alfovelos e da Casa do Gaiato de Lisboa.

As acções de Natal do Hospital Amadora-Sintra não se limitaram, porém, à festa da TVI. Já a 14 de Dezembro, o Teatro Magia e Fantasia representou a peça "A Boneca de Vassilissa" para uma plateia essencialmente constituída por crianças, filhas de funcionários do Hospital, enquanto que no dia seguinte foi a vez da Banda do Exército de Salvação encher de música o átrio principal do Hospital.

Internamente, também o Serviço de Pediatria recebeu o "Pai Natal" que distribuiu lembranças às crianças internadas, dando o mote para uma acção de recepção a jogadores de futebol do Belenenses que se deslocaram à Consulta Externa, à Urgência Pediátrica e ao Internamento de Pediatria.

O Grupo do Voluntariado do Hospital, que contou com a colaboração da Universidade Sénior da Amadora, promoveu, por outro lado, a Semana Natalícia, que compreendeu um apelo público à solidariedade de todos através da Banca da Dádiva de Sangue.



Portas Abertas na Sopac

A Sopac, empresa do Grupo CUF aderente ao Programa de Actuação Responsável da indústria química a nível mundial, abriu ao público as suas instalações fabris de Setúbal.

A visita à unidade fabril, que decorreu no dia 15 de Dezembro sob o lema "À Descoberta da Química", deu a conhecer os principais investimentos realizados na Sopac nos últimos anos.



De entre as cerca de oito dezenas de visitantes estiveram presentes representantes de vários órgãos da Administração central e local, dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros, de organizações não governamentais, de empresas vizinhas e de outras empresas químicas, bem como antigos colaboradores da empresa.

Grupo José de Mello apoia "Escola Alerta"



O Grupo José de Mello, através da holding José de Mello, vai assumir, pelo segundo ano

consecutivo, o estatuto de mecenas exclusivo do Programa "Escola Alerta". Esta é uma iniciativa do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD) que visa sensibilizar e mobilizar os jovens alunos portugueses para o combate à discriminação de que são alvo as pessoas com deficiência.

Sendo ao mesmo tempo um exercício de solidariedade e de cidadania dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino secundário público e privado e dos professores, este programa materializa-se na eliminação das barreiras urbanísticas, arquitectónicas e de comunicação que dificultam ou impedem a acessibilidade das pessoas com deficiência e o pleno gozo da sua cidadania.

A iniciativa "Escola Alerta" abrange três grandes vertentes: a de reflexão, consistindo na abordagem de temas relacionados com a problemática da deficiência e que se traduz na criação de materiais de apoio e sensibilização a distribuir pelas escolas; a de dinamização e acompanhamento do projecto; e, finalmente, um concurso que vai distinguir os trabalhos melhor classificados de acordo com o regulamento. O programa teve início a 17 de Outubro de 2004 e termina a 1 de Junho de 2005 com a entrega dos prémios a nível nacional. O apoio que o Grupo José de Mello decidiu atribuir este ano a esta iniciativa é no valor de 25 mil euros.